

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**SINTOMAS OTOLÓGICOS ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: ZUMBIDO, SURDEZ E DOR OROFACIAL.**

Juliana Ayumi (julianaayumi.inoue@gmail.com)

Caroline Suzuki (carolnmsuzuki@icloud.com)

Kauã Araújo Oliveira (odontologiakauaaraujo@gmail.com)

Claudio Osiris De Oliveira (claudio.osiris@gmail.com)

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) são condições que afetam a articulação temporomandibular e os músculos da mastigação, e são frequentemente associadas a sintomas otológicos como: zumbido, perda auditiva e sensação de ouvido entupido. A proximidade anatômica entre a articulação temporomandibular e as estruturas do ouvido médio, estruturas neuromusculares adjacentes, e da interconexão neurológica via nervo trigêmeo, podem explicar a relação entre DTM e sintomas auditivos.

Objetivo: Revisar literaturas científicas para compreender a associação entre disfunção temporomandibulares e sintomas otológicos, destacando a

importância da abordagem odontológica preventiva na identificação e manejo desses sintomas.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “disfunção temporomandibular”; “zumbido”; “perda auditiva” e “dor orofacial”. Foram incluídos 12 artigos publicados entre 2004 e 2024 que abordavam a associação entre DTM e manifestações otológicas, com base em sua relevância e nível de evidência clínica.

Resultados: Dentre os estudos, foi relatado através de um levantamento uma forte associação entre a ocorrência de zumbido e DTM, sugerindo a importância

de investigar sinais de DTM em pacientes com zumbido, bem como zumbido em

pacientes com DTM. Outro estudo destacou que a plenitude auricular é o sintoma

otológico mais prevalente em adultos com disfunção temporomandibular. Além disso, terapias conservadoras, como exercícios mandibulares, mostraram eficácia na redução de sintomas otológicos associados à DTM.

A literatura revisada indica prevalência significativa de sintomas otológicos em pacientes com DTM, especialmente zumbido e plenitude auricular. Estudos clínicos demonstraram que a abordagem conservadora, com exercícios mandibulares, pode reduzir esses sintomas, reforçando a hipótese de uma conexão funcional entre disfunções da ATM e manifestações auditivas.

Conclusão: A relação entre DTM e sintomas otológicos sugere a necessidade de

maior integração entre as áreas de Odontologia e Otologia no diagnóstico e manejo desses quadros. Estratégias clínicas preventivas e terapêuticas voltadas

à disfunção da ATM podem contribuir significativamente para a redução de queixas auditivas em pacientes sintomáticos.

Palavras-chave: disfunção temporomandibular; zumbido; perda auditiva; dor orofacial.